

TREINAMENTO EM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A queda na taxa de juros no Brasil demandará, dos Fundos de Pensão que instituíram programas de previdência complementar na modalidade Contribuição Definida ou Variável, a implementação de uma estratégia de investimentos que rentabilize mais os planos e que mantenha a expectativa do nível de benefício futuro esperado pelo participante, nas diferentes fases da formação da reserva.

A diversificação do portfólio em busca de maiores rentabilidades diferenciará os níveis de riscos para a carteira de investimentos. Na realidade são riscos que serão assumidos pelos próprios participantes, os quais deverão ser bem informados sobre a sua existência e possibilidades de ganhos e perdas envolvidos.

Seguindo uma tendência mundial deste mercado, em pouco tempo os planos multiportfólio se tornarão uma realidade nos Fundos de Pensão no Brasil e demandarão uma estrutura de gestão diferenciada para atender a sua implementação.

Para compreender os efeitos positivos e negativos dessa estratégia e suas implicações, reunimos para você, em primeira mão, alguns dos melhores especialistas do mercado que abordarão em profundidade este tema.

Alguns planos de benefícios administrados pelas EFPCs vêm auferindo superávits ao longo dos últimos anos. A proposta deste painel é debater algumas idéias e possibilidades estratégicas objetivando melhor destinar esses resultados e evitar destinações discriminatórias.

Para esses importantes debates, reunimos para você, em primeira mão, alguns dos melhores especialistas do mercado que abordarão em profundidade este tema.

TENDÊNCIAS PARA OS FUNDOS DE PENSÃO

Planos de Previdência Multiportfólio e Destinação de Resultado

OBJETIVOS

- ❖ Apresentar, conceituar e discutir essa nova opção de investimento, suas características, diversidade e aplicação para os participantes da Previdência Complementar.
- ❖ Apresentar e discutir as ações dos Fundos de Pensão sobre a destinação dos planos de previdência complementar.

A QUEM SE DESTINA

Membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, dirigentes, profissionais das áreas de investimentos, benefícios, contabilidade, controle e administração, auditores internos e externos, consultores de investimentos e administradores de carteira dos Fundos de Pensão e demais interessados com o tema.

INSTRUTORES

ADRIANA VASCONCELLOS | Graduada em Processamento de Dados, atualmente é Coordenadora de Operações na Administração de Passivo da Mercer, Líder Técnica na área de Segurança e Conselheira Deliberativa da Mercerprev.

ANA MARIA MARTIN | Advogada, Líder da Consultoria Jurídica da área de Previdência da Mercer. É formada em Matemática e em Direito e é especializada em Previdência Complementar. Também tem experiência profissional no assessoramento jurídico empresarial, no âmbito do direito comercial, contratual, societário e tributário.

JOSÉ EDSON DA CUNHA JÚNIOR | Graduado e pós-graduado em Ciências Contábeis com MBA em Gestão Atuarial e Financeira. Foi Diretor de Contabilidade e de Administração da SPC, atualmente é consultor sênior da Mercer e Superintendente da Mercerprev e professor de Contabilidade Previdenciária em cursos de graduação e pós-graduação da USP.

LAURO DE ARAÚJO SILVA NETO | Formado em Administração, possui mestrado em Finanças e Educação Executiva. Passou por instituições financeiras como Unibanco, BM&F, Banco Sudameris e Bradesco Templeton Asset Management. Desde 2000 é consultor sênior da Mercer, tendo atuado nos dois últimos anos no escritório em Toronto, Canadá. É autor de 3 livros, entre eles “Guia de Investimentos - Planejando a Poupança”.

COORDENAÇÃO TÉCNICA

SÉRGIO J. VIGNOLI

Engenheiro, pós-graduado em Administração e Finanças, consultor da Suporte Consultoria e Treinamento.

Programa

I. MULTIPORTFÓLIO

- ❖ Definição do conceito
- ❖ Vantagens e desvantagens do modelo

II. PRINCIPAIS ALTERNATIVAS EXISTENTES

- ❖ Fundos, carteiras administradas

III. MULTIPORTFÓLIO

- ❖ Comitê de investimentos
- ❖ Mandato de gestores

IV. SEGREGAÇÃO DE PATRIMÔNIO

V. PERFIS DE INVESTIMENTOS

- ❖ Definição

VI. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

VII. LIFE CYCLE FUNDS AND LIFE STYLE FUNDS

- ❖ Novas tecnologias financeiras
- ❖ Desafios, dificuldades e vantagens aos participantes

VIII. ASPECTOS CONTÁBEIS E OPERACIONAIS (ÁREA DE BENEFÍCIOS)

- ❖ Tratamento do fundo administrativo
- ❖ Multiportfólio em diferentes planos e em um mesmo plano de benefícios

IX. ACUMULAÇÃO DE RECURSOS x FASE DE RECEBIMENTO: O QUE MUDA?

X. CUSTOS DE IMPLEMENTAÇÃO DO MULTIPORTFÓLIO

XI. PROCESSO DE COMUNICAÇÃO COM O PARTICIPANTE

- ❖ Ferramentas para ajudar na escolha e no monitoramento

XII. PRINCIPAIS DESAFIOS E TENDÊNCIAS

XIII. DESTINAÇÃO DE RESULTADO POSITIVO

- ❖ Aspectos legais
- ❖ Teoria econômica e o superávit
- ❖ O que é superávit
- ❖ Apuração de superávit
- ❖ Estratégias de investimento para alocar os superávits
- ❖ Processo decisório de alocação de longo prazo
- ❖ Ações das entidades
- ❖ Dúvidas dos profissionais das EFPCs

ORGANIZAÇÃO

25 *anos* **SUPORTE**
Consultoria e Treinamento

www.suporteconsult.com.br